

J.B. 20/4/964

## Censura libera "Terra em Transe" sob a condição de ser dado nome a padre

O filme *Terra em Transe*, que fôra interdito pelo Serviço de Censura, foi liberado anteontem sem cortes por ordem do Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, com a condição de ser dado um nome ao sacerdote que aparece no filme. Os produtores, aceitando a exigência, prontificaram-se a fazer a identificação nos letreiros e nos diálogos.

O Chefe do Serviço de Censura — que pertence ao DPF —, Sr. Romero Lago, declarou ao JB que não se sente desprestigiado pelo ato do Coronel Campelo porque, além de ocupar um cargo que permite um recurso natural de suas decisões a instâncias superiores, o próprio despacho liberatório reconheceu a irreverência religiosa que provocara a interdição do filme.

### IRREVERÊNCIA

O Sr. Romero Lago disse que em *Terra em Transe* aparece a figura de um sacerdote, despersonalizada, que, pelas suas atitudes, representava uma irreverência à Igreja, o que provocou a interdição do filme.

— A interdição foi totalmente provocada pela irreverência religiosa — afirmou —, pois a mensagem marxista do filme é tão sutil que não é capaz de provocar um impacto, e esse último argumento foi utilizado pela Censura apenas como agravante para a proibição.

Informou o Chefe do Serviço de Censura que *Terra em Transe* poderá ser exibido no Festival de Cannes mesmo sem a identificação da figura do sacerdote exigida para a sua liberação em território nacional, pois a portaria proibitória havia interdito o filme apenas para o Brasil.

Quanto à possibilidade de os produtores do filme serem enquadrados como contrabandistas se enviarem para Cannes uma cópia de *Terra em Transe* sem os devidos documentos da Censura, o Sr. Romero Lago considerou-a como "um fato ultrapassado", mas frisou que todo filme, para ser exportado, precisa do certificado de liberação e da boa qualidade, acrescido do "livre para exportação."

Disse ainda o Sr. Romero Lago que já autorizou a liberação das cópias apreendidas pela portaria inicial, porque os produtores do filme fizeram ontem um requerimento manifesto de dar um nome tendo o desejo de cumprir à a figura do sacerdote.

Desmentindo haver feito qualquer declaração considerando *Terra em Transe* um filme ruim, acrescentou o Sr. Romero Lago que, quando assinou a portaria interditória, ainda não o havia assistido. Informou também que não será necessário os produtores enviarem cópias do filme alterado para a Censura antes de sua exibição porque, quando ele fôr exibido, os censores irão vê-lo nos cinemas, e se a exigência não tiver sido cumprida, o filme será imediatamente retirado de cartaz.

O Sr. Luís Carlos Barreto, um dos produtores de *Terra em Transe*, compareceu ontem pe-

la manhã à Seção da Guanabara do Serviço de Censura, onde se encontrou com o Sr. Romero Lago e tomou conhecimento do despacho do Coronel Florimar Campelo datado de segunda-feira. Na ocasião, o advogado da empresa produtora — Produções Cinematográficas MAPA Ltda., Sr. Dario Correia, apresentou um requerimento no qual os produtores prontificaram-se a fazer as modificações exigidas.

O Sr. Romero Lago ontem mesmo despachou o requerimento, autorizando em caráter excepcional que seja expedido o certificado na Seção de Censura da Guanabara. O Chefe da Seção carioca da Censura, Sr. José Otati, determinou imediatamente a expedição do documento, em dez vias, especificando a necessidade de identificação nominal do padre.

O jornalista Luís Carlos Barreto, um dos produtores de *Terra em Transe*, informou ao JB que o acréscimo do nome do padre (que deverá chamar-se Dieguez, Gimenez, Rodriguez ou qualquer outro nome em castelhano, já que o filme se passa num hipotético país chamado Eldorado) na apresentação do filme não prejudicará o seu lançamento, que será feito no próximo sábado em quatro cinemas da Guanabara.

Disse o produtor que a DIFILM, empresa encarregada da distribuição nacional do filme, está tratando do seu lançamento em diversos Estados. No sábado, *Terra em Transe* será lançado nos cinemas Bruni-Flamengo, Coral, Flórida e Bruni-Copacabana. Segunda-feira o filme entrará em cartaz em dez outros cinemas cariocas, será lançado na Capital Federal no Bruni-Brasília; em 25 de maio, em Porto Alegre e, até o fim do mês, em São Paulo.

O Sr. Luís Carlos Barreto acrescentou que a Censura já entregou os certificados de liberação do filme, que será exibido hoje às 22 horas em sessão de gala do Festival de Cannes, com a presença do produtor Zelito Viana, do diretor Gláuber Rocha, e dos artistas José Lewgoy e Danuza Leão.

Acrescentou que o filme foi liberado para maiores de 18 anos, totalmente sem cortes.

→ Dado correto 3.5.67

circulante

GR-16. 02/008